titui um sintagma, com relação **subordinativa** entre seus dois componentes (como se observa em cada uma das orações das seqüências citadas acima).

**●Sintagma e análise sintática.**

**6.** Do exposto se conclui naturalmente que a *análise sintática* se resume "na depreensão dos sintagmas em ordem decrescente . . . e na separação das seqüências que se encontram em cada nível sintagmático."

**7.** Para fixação da teoria até agora exposta, damos a seguir um modelo de depreensão dos sintagmas e seqüências que compõem o período "Pede a Deus que te proteja e que dê vida a teus pais.". É de observar a plena coincidência com a análise sintática.

SINTAGMA SUPERORACIONAL

| DETERMINADO | DETERMINANTE |
|---|---|
| Pede a Deus | que te proteja e que dê vida a teus pais |

SINTAGMAS SUBORACIONAIS

| | DETERMINADO | DETERMINANTE |
|---|---|---|
| 1.º | (Tu) | pede a Deus |
| 2.º | que (ele) | te proteja |
| 3.º | e que (ele) | dê vida a teus pais |

SINTAGMAS SUBORACIONAIS

| | DETERMINADO | DETERMINANTE |
|---|---|---|
| 1.º | pede | a Deus |
| 2.º | proteja | te |
| 3.º | dê | vida |
| 4.º | dê | a teus pais |
| 5.º | pais | teus |

SEQÜÊNCIA

que te proteja | e que dê vida a teus pais.

**●Que é análise sintática.**

**8.** ANÁLISE (do substantivo grego *analysis*, cognato do verbo *analyein*, "desatar, desprender, soltar", composto do prefixo *ana-*, "para cima", + *lyein*, "soltar") é a decomposição de um todo em seus elementos componentes.



**9.** A ANÁLISE SINTÁTICA decompõe os elementos componentes (sintagmas) da "frase", examina a sua estrutura: divide um "período" nas "orações" que o compõem, e cada oração nos seus termos (essenciais, integrantes e acessórios).

**●Finalidade da análise sintática.**

**10.** A análise sintática serve para tornar "claras e racionalmente perceptíveis as relações entre os membros da frase" (sua concordância, sua regência, sua colocação); serve, mais, como elemento de verificação da boa construção de uma frase: "a análise lhe revelará o ponto fraco, a estrutura mal urdida"; permite, ainda, racionalizar a pontuação. (Cf. Gladstone Chaves de Melo, *NMAS*, 25, e Augusto Gotardelo, *O Emprego da Vírgula*, 3.)

**●Frase, oração, período.**

**11.** FRASE é a unidade de comunicação entre falante e ouvinte, entre escritor e leitor. Na linguagem oral, cada frase possui uma melodia, um ritmo, uma **entoação** peculiar que a escrita procura sugerir por meio dos sinais de pontuação e que lhe empresta sentido completo na situação em que é proferida ou escrita.

É a entoação a alma da frase. Um simples fonema, uma única sílaba, um vocábulo, podem, graças a ela, ascender ao nível da frase.

Tomemos, para exemplificar, o fonema /é/:

No nível do fonema, sem valor significativo, diremos que /é/ representa a vogal anterior oral aberta, que se opõe a /a/ ou /ê/, o que nos permite distinguir como vocábulos autônomos, por exemplo, *prazo*, *prezo* e *preso*.